

A moeda

Mendigo noturno,  
não foi inútil  
tua caminhada.

De madrugada,  
exausto,  
te atiras ao catre.

Mas, no fundo de teu bolso,  
se aminha,  
moeda cintilante,  
o poema.

Ao Guilherme César,  
 grande Mestre,  
 desejo um 1981,  
 pleno de venturas  
 e êxitos.  
 Cassiano Nunes

P.S. - O amigo esqueceu-se  
da c. resp. de Lobato...